

Dia do Trabalhador Rural homenageia agricultores

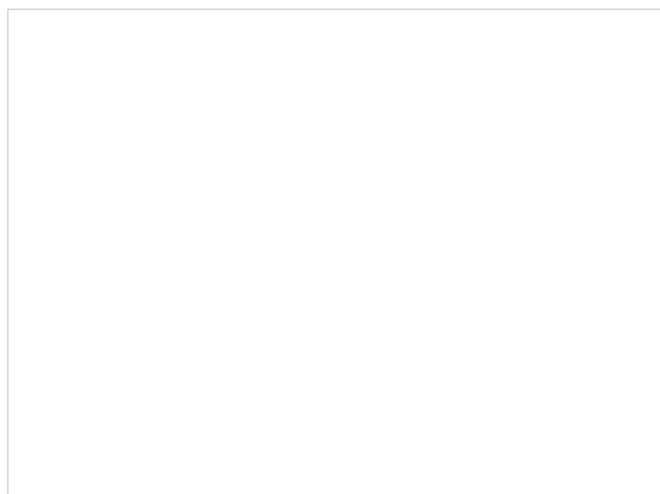
Sex 24 maio

Já diz o velho ditado: “Se o campo não planta, a cidade não janta. Se o campo não roça, a cidade não almoça”. É a força do trabalhador rural que abastece as nossas mesas. Vem também do trabalho no campo grande parte da geração de renda no país. Segundo os dados mais recentes, do Censo Agropecuário de 2017, feito pelo IBGE, em Minas Gerais mais de 606 mil pessoas trabalham em 161.469 estabelecimentos rurais.

Para garantir melhor renda para esses trabalhadores, grande parte atuando na agricultura familiar, a Assistência Técnica e a Extensão Rural são essenciais. De acordo com o censo anterior, os agricultores familiares que recebem assistência técnica e extensão rural têm renda média mensal de R\$ 2.139, ao passo que os que não contam com esse apoio têm renda média de apenas R\$ 700, isso representa uma diferença de mais de três vezes.

Por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural os produtores rurais têm acesso a informações, políticas públicas, tecnologias e uma série de ações que qualificam o trabalho e os produtos do campo, garantindo mais renda para quem produz e alimentos saudáveis para quem consome.

Em Minas Gerais, a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural \(Emater-MG\)](#) atende, anualmente, cerca de 400 mil produtores rurais. Trabalho que impacta vidas, como da agricultora Salete Gomes Pereira, de 48 anos, mãe de oito filhos, moradora do Assentamento Monte Cristo, no município de Malacacheta, no Vale do Mucuri. Há 16 anos ela recebe assistência da empresa pública, que vai além da orientação para o cultivo eficiente e sustentável de suas hortaliças, mas também para ampliar mercado e, conseqüentemente, sua renda e de toda família.



Aguinaldo de Souza produz alimentos diversos em Malacacheta

(Crédito: Acervo/Emater-MG)

Com orientação da Emater-MG, a agricultora passou a vender sua produção por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), que repassa os alimentos para as escolas do município. Também comercializa na feira livre de mulheres e no mercado municipal. Com auxílio dos técnicos

da empresa, Salete também qualificou sua produção, com a construção de uma estufa para proteger as hortaliças. A melhoria foi possível com recursos do programa Brasil Sem Miséria. A renda com a produção de hortaliças já possibilitou a compra do próprio carro, que a agricultora usa para entrega das mercadorias.

“A Emater é importante porque me possibilitou o acesso a esses programas”, reconhece Salete.

A estufa tem ajudado a proteger as plantas de chuvas e pragas e ainda possibilitou a economia de água, porque evita a evaporação da umidade da terra. “Num clima de semiárido, como está se tornando Malacacheta, isso é bem importante”, explica o técnico local da Emater-MG, Rogério Teixeira Lages.

Também em Malacacheta, o meeiro Aginaldo Gomes de Souza produz alimentos diversos, em uma área de 5,75 hectares. Com assistência da Emater-MG, ele diversificou a produção e hoje cultiva hortaliças, banana, acerola, laranja, fruta-pão e pitanga, além de ter criação de peixes (tilápias e tambaqui), galinhas caipiras e vacas leiteiras, que rendem leite suficiente para a produção de doces, mais um item para incrementar a renda da família. Toda a produção é comercializada através do Pnae. Com novos projetos, Aginaldo diz ter uma certeza: “Sempre que eu precisar, os técnicos da Emater-MG vêm aqui”.

Dia do Trabalhador Rural

A comemoração do Dia do Trabalhador e Trabalhadora Rural foi instituída pelo Decreto de Lei nº 4.338, de 1964. No dia 25 de maio de 1963, falecia o deputado federal Fernando Ferrari (1921-1963), um dos políticos mais engajados na luta dos trabalhadores rurais por seus direitos e questões sociais. Sua morte se transformou em uma data símbolo para os profissionais da categoria.